

Diário de Lisboa

10—Of—Avença

Biblioteca Municipal Central de

142707 L

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua de Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0278 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O NOVO «HISSOPE»

Depõem mais dois jurisconsultos

Publicamos hoje as respostas ás três perguntas que apresentámos aos srs. dr. Barbosa de Magalhães e dr. Tito Arantes. O primeiro é um ilustre professor e advogado actual, bastonário da Ordem dos Advogados, cujo nome dispensa quaisquer elogios. Pertence a uma família em que os jurisperitos têm sido dos mais notáveis. Dentro da honrosa linha familiar, o seu nome impõe-se por si proprio — por direito de conquista.

Porque não queremos cingir-nos somente aos já consagrados esta consulta, convidámos o segundo a pronunciar-se sobre a interessante matéria. Em plena mocidade — trabalhador, inteligente, estudioso e honesto — ele não hesitou. Expressou a sua opinião com sinceridade, conhecimento do assunto e muito brilho. Tanto a um como a outro, apresentámos, com os protestos da alta consideração, os nossos rendidos agradecimentos.

Questionario

O facto de, num concurso de beleza, haver uma senhora classificada em segundo lugar dá-lhe forçosamente qualquer direito a tomar o lugar da primeira, na hipótese de esta, por qualquer motivo, ser excluída?

Revestem ou não os concursos de beleza uma figura jurídica particular, visto serem inaproveitáveis, e as qualidades morais e intelectuais não podem ser postas de parte, como aconteceu no concurso aberto pelo «Diário de Lisboa»?

Que pensa V. Ex.ª da estentorosa acusação acerca da idade de «Miss Portugal 1930»?

Resposta

A 1.ª pergunta:

Em matéria de concursos, quer sejam de beleza, quer quaisquer outros, a lei reguladora é o respectivo programa, desde que não seja, total ou parcialmente, contrario ás disposições imperativas da lei ou aos princípios jurídicos.

No caso concreto da consulta, não conheço esse programa e, portanto, a minha resposta não pode ser concreta. No concurso, em que, por cláusulas do respectivo programa, o juri pode deixar de atribuir o 1.º premio ou qualquer outro, se assim o entender; em outros tem de atribuir os premios aos candidatos admitidos ao concurso, não podendo deixar de atribuir a esses candidatos os premios estabelecidos.

Muitas vezes essa ressalva é expressa no programa e assim deve ser, mas tudo depende da natureza do concurso.

Num de beleza, parece que nem será preciso dizer que o juri pode deixar de atribuir um ou mais premios, porque pode acontecer... que não apareçam candidatas que á beleza não devam. Daqui resulta que, pelo facto de uma concorrente ter sido classificada em 2.º lugar, não fica com direito a ocupar o lugar da 1.ª, se esta, por qualquer motivo, não puder receber o premio prometido.

Na consulta supõe-se a hipótese da 1.ª classificada ser excluída. Mas a exclusão, se não foi feita pelo juri, e não o foi desde que ele a classificou, só

poderia ou poderá ser feita pelos tribunals.

Mas estes, quando excluam, ou ordenem a exclusão, não podem, em caso nenhum, colocar a 2.ª classificada no lugar da 1.ª.

Para tanto não têm competência.

A 2.ª pergunta:

A figura jurídica dum concurso de beleza é a duma promessa de recompensa ao publico, ou a pessoas indeterminadas, que, na sua sequência, dá lugar a um chamado contrato — por concurso, sendo regulados, aquella e este, pelas disposições dos art. 649 a 655 do Código Civil e pelos principios gerais de direito.

Fundamentalmente, um concurso de beleza tem a mesma natureza jurídica de todas as recompensas ao publico e de todos os contratos por concurso.

Em todos a decisão do juri é inapelável, isto é, dela não cabe recurso — desde que o juri proceda em conformidade com as condições do concurso e com as disposições legais applicáveis e não proceda com dolo ou fraude.

Se num concurso de beleza, ha que atender apenas á beleza, ou tambem, ás qualidades intellectuais e morais das concorrentes, é problema a resolver em face do programa do concurso.

A 3.ª pergunta:

Segundo vemos num n.º do «Diário de Lisboa», a acusação, a que a consulta se refere, consiste na afirmação de que — «Miss Portugal 1930» — já tinha mais de 24 anos, pois já os tinha completado ha meses, quando se verificou o concurso, entre cujas condições estava a de as concorrentes não poderiam ter menos de 17 nem «mais de 24 anos».

Esta expressão dá lugar a duvidas. É certo que em algumas disposições legais se empregam expressões que denotam que quem tenha completado o facto 24 anos tem, no dia seguinte, mais de 24. — assim, o art. 306 do Código Civil diz: — «A emancipação pelo casamento, porém, só produzirá os seus efeitos legais, tendo o varão 18 anos completos...», donde se deduz que quem completa 18 anos, fica no dia seguinte tendo mais de 18 anos, embora ainda não tenha 19; — identicamente, o art. 311 do mesmo Código estabelece que «a época da maioridade é assignada, sem distincção do sexo, á idade — ano — do Decreto-Lei de 3 de Novembro de 1910 se dispõe que: — «Se os conjuges (divorciados) tiverem mais de 18 anos e menos de 21, serão eles emancipados de direito...» — abrangendo-se, assim, os filhos que tiverem já completado os 18 anos; — certo é tambem que, na linguagem vulgar e corrente, se diz que tem 24 anos quem já os tenha completado e ainda não tenha feito ou completado os 25, isto é, atende-se apenas á unidade — ano — considerando-se que não tem mais de 24 anos quem não fez ou não completou nenhuma dos 25 — principalmente, se é senhora...

Em face desta diversidade de significado ou alcance da expressão — mais de 24 anos — a duvida deverá solucionar-se, tendo em atenção que se não trata de interpretar um texto legal, mas um programa de concurso particular (isto é, não official) e to-

mando em consideração todas as circunstancias que possam convencer de qual a intenção da entidade, que abriu o concurso.

O advogado,

BARBOSA DE MAGALHAES

1.º

Não. Qualquer classificação tem de ser encaixada sob dois sentidos diferentes: quanto ao mérito absoluto e quanto ao mérito relativo do candidato.

O facto deste ter sido classificado em 2.º lugar, num concurso, elucidados apenas quanto ao seu mérito relativo, significando que, dentre os restantes concorrentes, ele é o que mais se aproxima do 1.º classificado.

Isto, porém, não quer de modo nenhum dizer que, se o 1.º classificado não tivesse concorrido, ou devesse ser irradiado do concurso, a pessoa classificada em 2.º lugar alcançasse a 1.ª classificação, pois bem lhe podiam faltar para tanto as qualidades absolutas indispensáveis.

Se não fosse assim, com a mesma lógica poderia a ultima classificada num concurso de beleza reclamar para si as honras e os proveitos inerentes á 1.ª classificação, desde que conseguisse irradiar, não só a 1.ª, mas as 10, 20 ou 30 classificadas adiante de si.

E basta pensar no monstro que se aguarde todas as probabilidades, se apagaria por este sistema, para o ter como inaceitavel...

2.º

O Código Civil português não trata essencialmente das promessas de recompensa, como o fazem certos codigos mais modernos — o alemão e o brasileiro, por exemplo.

Só por um esforço, allás justificada, da doutrina e da jurisprudência é pois possível sustentar que a nossa lei prevê e admite a validade de tal figura jurídica; mas, porque é assim, não podemos, evidentemente, pretender em Portugal ir mais longe do que já fora se val neste capitulo.

Ora, o Código Civil Brasileiro (art. 1516), como o alemão (art. 661) declara que «nos concursos que se abrem com promessa publica de recompensa á decisão da pessoa nomeada, nos annuncios, como juiz, obriga os interessados».

Não se exceptua sequer o caso dessa pessoa — na hipótese vertente, um juri — agir por favoritismo, por pressão, ou mesmo fraude, como pretende a autora da accão.

A decisão do arbitro previamente indicado obriga os interessados em absoluto.

Se isto é assim em relação a todos os concursos e certames onde os concorrentes prestam provas cujo valor pode ser, digamos assim, objectivamente avaliado, com segurança quasi indiscutivel (v. g. qualidades físicas de determinados productos, mérito de provas escritas, e até orals, prestadas, etc.) — com maioria de razão o é em concursos de beleza, onde a apreciação do mérito das candidatas dependendo de factores eminentemente subjectivos — dado que a beleza feminina é tão imponderavel que tanto pode residir nas feições da elleita, como nos olhos dos eleitores...

Cremos, portanto, que em concursos desta natureza as candidatas nunca

podem falar propriamente de direitos adquiridos, mas sim de expectativas, mais ou menos prováveis, mas mais ou menos falíveis.

3.º

Em linguagem corrente, duma pessoa que fez 24 anos, diz-se que tem 24 anos, e não mais, até ao dia de pertazer 25.

Por conseguinte, se nas condições do concurso aberto pelo Diário de Lisboa se dizia que não podia concorrer quem tivesse mais de 24 anos, parecidos que a 1.ª classificada, que ainda não pertizera 25, estava nas condições requeridas, porque não tinha nem menos dos 24 anos: tinha precisamente os 24.

Este o entendimento usual que se dá a estas expressões; e não se nos affigura que doutra forma devem interpretar-se as clausulas dum concurso, como o aberto por este jornal, dado que o seu caracter jornalístico e popular não se compedece com rigorismos de interpretações eruditas.

De resto, não confundindo o concurso aberto em Lisboa senão uma eliminatória, a bem dizer, para o concurso do Rio de Janeiro, onde o maximo da idade permitida era de 25 anos, trata-se, sob este aspecto, duma questão morta, dado que a 1.ª classificada tinha menos de 25.

O lapso deste jornal, noticiando que não podia concorrer quem tivesse mais de 24 anos (em lugar dos 25, estipulados no Rio) se a algium, portanto, acatando a tese da autora, poderia dar o direito de se julgar lesado, era a quem estando na casa dos 25, quizesse apresentar-se ao concurso, e não o tivesse feito, em virtude do lapso cometido.

Mas a 2.ª classificada que não obstante esse lapso, ponde concorrer, e que em nada ficou prejudicada, visto a vencedora estar nas condições do concurso do Rio, e assim qualquer hipotético afastamento das condições do concurso de cá não constituir irregularidade, no dizer de Demogue, visto que, *le candidat chassé ne s'en écarte que sur un point insignifiant, d'ailleurs rectifié.* (Tratado das Obrigações, 2.º vol., pag. 394).

E visto que chamamos este eminentemente civilista, cumpre frizar que, segundo ele, «o patrocínio dado a um concurso não envolve a responsabilidade daquelle que o presta, se ele deixa ao juri toda a liberdade de organização».

As faltas e os vicios que a 2.ª classificada alega contra o concurso, senão, quando procedentes, mais atribuíveis ao juri que a qualquer outra entidade.

O chamamento desta, e não daquelle, ou conjuntamente de ambos, ao processo, constitui, pois, em nosso entender, uma causa de ilegitimidade.

* * *

Este, o nosso parecer de advogado. Como particular folgamos poder prestá-lo, em nossa consciencia, neste sentido, pois tendo, por casualidade, estado no Rio no mesmo tempo que a 1.ª classificada no concurso impugnado, fomos testemunha da forma elevada e digna como ela honrou a representação que lhe foi confiada.

TITO ARANTES

Mundanismo

An vos atles

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

Condessa de Moestames, D. Maria Isabel Leite Perry Braga da Cunha, D. Inaura Vas Ferreira de Andrade, D. Maria Luiza Trigofo Bayara de Oliveira Belo e D. Helena de Aragaia Lana.

Faz hoje anos a sr.ª D. Albertina Palma.

Fazem hoje:

Na proxima segunda-feira, realiza-se na parochial de S. Pedro, em Sintra, o casamento da sr.ª D. Maria Nota Correia Henriques (Setal), gentil filha dos ex. condes de Setal, com o sr. Antonio de Lancastre Moraes de Almeida (Castelo Mondo), filho dos srs. condes de Castelo Meno.

Faço de ravelão

No Nacional

Assistencia elegante a segunda recita da companhia de declamacao da actriz argentina Camilla Quiroga, ontem no Nacional:

Condessa de Tebeira, condessa de Suecia, viscondessa de Alvorca, D. Augusta de Azevedo Castelo Branco, D. Maria José Ortigoza Burnay de Guimão, D. Maria da Gloria Tavares de Noreña de Sá e Melo, D. Delfina Mesquita, D. Eivira de Macedo Dias Ema Moim, D. Estafania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Julia de Azevedo de Miranda, D. Maria Luiza de Vasconcelos Perlo Teles, D. Luiz Deslandes Blanch, D. Maria Berta Ramoa de Castelo Branco, D. Margarida Deslandes e filha, D. Maria Rosa Alves de Carvalho Borges, D. Maria Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria Matilde Mascara Araujo Coelho, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Berta Bastos Mendes, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Natalia Luízes y Puga, D. Maria da Luz de Campos Henriques, D. Almiria Colaco Cordeiro Reis, D. Maria Gabriela Borges, D. Maria do Carmo do Espinho Alva, D. Aida Mourão Aires de Magalhães, D. Emilia Ferreira, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rago, D. Maria Isabel de Aviles de Sousa Rago, D. Maria do Cou de Almeida Fernandes, D. Aida Barroso, D. Magdalena Ribeiro Colaco, D. Alica Rey Colaco Menano, D. Julia de Castro e Almeida, D. Melo Bryner, D. Alice de Oliveira de Carvalho, sãonora de Carlos Smith, D. Emilia Perry Vidal Pereira de Allan, sãonora de Pinheiro Correia, D. Helena Calvet de Magalhães Cardozo, D. Helena de Castro Sola Pais de Sequeira, D. Corina Rosa Lima, D. Maria Emilia Alvim de Vasconcelos, D. Estara Vaz de Araujo Santana, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Aida de Matos Ferreira de Castro, D. Maria Antonio de Baralho, D. Maria da Piedade de Castello Branco (Beira), D. Maria Isabel Ferreira de Castro de Vilhena, D. Graçinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Teresa Perry Vidal Marques da Costa, etc.

TEATRO E CINEMA

«La serpiente», no Teatro Nacional

Camilla Quiroga deu-nos ontem, através duma figura complicada de mulher-vampiro, de mulher-serpente, uma interpretação que empolgou a platéia do Nacional, convencendo-a definitivamente de que estava em presença duma grande artista.

A peça que André Mook escreveu expressamente para a insigne actriz dá-lhe ensanchas para um trabalho notabilissimo, em que o seu talento multifforme se desdobra nas mais variadas cambiantes duma criação cheia de vigor de intelligencia, de delicadeza psicologica e até de beleza plastica.

O seu desempenho constituiu, além de uma lição um poema de attitudes.

«La serpiente» é a mulher que, com o seu estranho poder de sedução, se apoderou dum homem que lhe agrada e o vai inutilizando a pouco e pouco para a vida, envolvendo-o na atmosfera enbragadora do seu veneno amoroso, subjugando-lhe a vontade, apertando cada vez mais os aneis do seu corpo em volta da pobre vítima indefesa, até o levar á inconsciencia e á loucura.

Quando o pobre farrapo humano se que-

re libertar do encantamento que os olhos da «bicha» exercem sobre ele, já é tarde. A serpente segue o seu destino, escolhendo outra vítima, calcando outro corpo na rede da sua sedução. E a peça termina com uma linda attitude, uma attitude simbolica, que não é isenta de beleza plastica.

A peça de André Mook revela admiraveis qualidades. O conflito segue o seu curso, sem se afastar da linha geral. O dialogo é vivo e brilhante.

Camilla Quiroga esculpiu a figura de «Luciana» com grande poder de suggestão. O conjunto continua a impor-se pelo equilibrio e pelo ritmo impecavel em que decorre. José Latorre, que se encarregou do primeiro papel masculino, desempenhou-a á altura das exigencias em que a primeira actriz collocou a representação.

Josefina Roca soube ser inconsequente e frívola. Caridad Marinas foi uma ingenua discreta. Juan Portas confirmou ontem o seu valor, num papel difficil que desempenhou com elegancia e sobriedade. Antonio Zamora foi o comico apreciado cuja naturalidade de processos admiramos.

A montagem e arranjo de cena continuam a ser bastante cuidados.—V. L.

«Vidas Intimas», no Odéon

Sidney Franklin, lendo nosa Shesler com protagonista, realizou com espirito americano e proposito pitoresco um filme que no Odéon, ontem, appareceu com o titulo de «Vidas Intimas» e que foca dois pares reconhecidos e o choque de genios ainda não limados pela pratica matrimonial, causando graciosas transições que vão dos conflitos mais comicos aos mais amargos bellos. Ao encanto do argumento reune-se as excellencias da fotografia e do som.

No palco continua o animado dueto entre a ballarina portuguesa Lubella Stiehlal e a estrangeira Anita Koenig, de caracteristicas diversas, mas ambas notaveis e dignas dum grande cartaz de variedades.—Z.

«Saude... palavra doce!»

Os quadras de que se compoem os dois actos da comedia de Tró-ló-ló estão hoje, no Varietade, em duas sessões, sob o seguinte:

«Donha de ouro», «Coronel varas Cipelet», «Arequinha Leon-Lisboa», «Grande cantora», «Colegio do amor», «Samba-fox», «O filme sonoro», «A Sombria», «Do outro mundo... Londaliba», «Quatro regionais», «Disparates», «Mulher do soldado», «Marcha Rompillo», «No corlivo», «Na praia», «Conquista diversiva», «Cante de pedreiro», «Ay-yó-yó», «Sempre assim...», «Illicita da vida», «Na Piedade», «Mi-cua-cua», «Carlas de amor», «Cate com leite», «Cavallinhos, violões e outras pessoas de familia», «Follies 1933».

Teatro brasileiro

O escritor teatral brasileiro Oduvaldo Vianna, autor da comedia «Follies...», e autor de outras d' illustre actriz Aura Arbranches a sua ultima obra de teatro, a comedia «Fruito prohibido», em 3 actos e 11 quadros, rubricada com a seguinte legenda: «As mais intelligentes que têm filhas casadoras e as filhas casadoras que não têm mães intelligentes». «Fruito prohibido», estreada em S. Paulo com um exito formidavel, está agora em cena, com o maior dos triunfos, no teatro Casino, do Rio de Janeiro.

Teatro de S. Carlos

Terminou ontem no teatro de S. Carlos a epocha de inverno que este anno foi apenas de fevereiro a junho. Até o fim do mês ainda se realizam alguns espectaculos de beneficencia e a festa da actriz Amelia Pereira, que está marcada para o dia 27, com a peça «Alfama». No dia 15 do proximo mês inicia-se a epocha de verão para a qual a actriz Hilda Stiehlal está escolhendo os originais que subirão á cena.

Joaquim Prata

Na revista «Fogo de Vistas», que se representa com o melhor agrado do publico no teatro Avenida, tem o popular actor Joaquim Prata um

trabalho á altura da sua categoria artistica.

Especialmente na engraçada rubrica do «Mendigo», que Joaquim Prata valoriza á sua ária com espiritos e sentimentos, aquelle artista marca profundamente os seus grandes recursos.

Atrás do reposteiro

Não sendo possível concluir todas as obras antes de agosto, na Trindade, a reabertura deste teatro pela empresa Alberto Barbosa-Lopo Lauer só se effectua no dia 1 de setembro, inaugurando os seus espectaculos e de uma companhia, com a revista «Arraial».

A revista do Avocida, «Fogo de Vistas», antes da estreia da que ha de seguir-se, «Zacatecas», já em ensaios, terá ainda uma nova fase, na qual estão trabalhando os autores e em que farão a sua reaparição os artistas Josefina Silva e Antonio Silva.

A companhia Maria Mator, depois da peça que tem em cena no Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, representará a comedia «Linguas de prado», que na Trindade se representou com o titulo «A lingua das mulheres» (tradução de Alvaro de Andrade da comedia espanhola «Lo que hablan las mujeres».

O maestro Luiz Portelo, regente da banda primitiva da Exposição Industrial Portuguesa, foi encarregado de organizar, tambem, a banda para a Luna Parque.

Foram ontem muito aplaudidos na estreia do Coliseu, os numeros de variedades que antecederam os combates de Jata Panaceia e que completam um acto cheio de interesse, de arte e de alegria.

A ter de sair de Lisboa para uma cura de aguas nas Termas de S. Pedro Sul, parece que um «caz da gargalhada» que devia reaparecer num teatro popular só o fará num outro de primeira categoria.

Festejos populares

Continuam hoje, ás 21 horas na Esplanada de S. Mamede, os festejos populares que all se estão realizando com muito brilho e animação, e cujo producto se destina á benemerita Associação Escolar de Ensino Liberal e á Cantina Escolar de S. Mamede. Entrada livre.

Dinheiro

EMPRESA em condições excepcionais sobre tudo que otegera garantia.

A PRESTIMOSA, LIMITADA Rua da Prata, 185, 1.ª, esquerda—Tel.: 2 4781 Instalações reservadas

Xarope Peitoral James

Contra as mais rebeldes tosses

Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

HOJE=Duas sessões Tró-ló-ló no VARIEADES SAUDADE... PALAVRA DOCE! Super-revista brasileira, com artistas brasileiros

BOlsa DE LISBOA

22 de Junho CONTADO

Table with columns: VALORES, Deletado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes

Correio oficial da Bolsa de Lisboa Rua S. Julião, 60

Telef. 25482

CAMBIOs

Table with columns: CHEQUE SOBIRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like Paris, New York, etc.

COMO DESCOBRIR OURO

Experimente comprar Lotaria a VICTOR GONÇALVES LDA. RUA DO OURO, 122

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

(S. A. R. L.) Passos no Tejo, a bordo de um dos melhores vapores da Companhia

As domingos d'azul, a conectar no dia 11 de Junho de 1933

Partida da ponte d'estação de Lisboa-Terreiro do Paço ás 15 h. e regresso cêra das 18 h.

Os bilhetes para este passeio estão á venda: No Escritorio de Informaçoes da estação do Rossio até uma hora antes da partida; na estação do Terreiro do Paço até 5 minutos antes da partida.

Preços por passageiro: — Homens, 7850; Senhores e crianças de 10 até 14 anos, 5800. As crianças de idade inferior a 10 anos nada pagam.

Ha conveniencia em adquirir bilhetes com antecedencia visto que o numero de lugares é limitado. Serviço de buffet a bordo. Opusculo a distribuir para um «faz-bem».

Se, devido a mau tempo ou por qualquer careza, deoiver-se aos Srs. Passageiros a importancia dos bilhetes adquiridos. Lisboa, 7 de Junho de 1933.

O Director teatral a Companhia, A. de Lina Henriques.

Dr. Carlos Larroude Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta. AV. DA LIBERDADE, 129 POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 52

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

HOJE ás 21,30 NO THEATRO NACIONAL Grande Companhia Argentina de Comedia CAMILLA QUIROGA 1.ª representação da comedia em 1 acto e 3 actos, do insigne dramaturgo Justo Navarro: La Melodia del Jazz-Brand Amanah: La Dama de las Camelias de DUMAS Subnac: A notavel peça em 2 actos, de exito internacional grande successo MAX NORDAU EL DERECHO DE AMAR Domi JIRO: A estudando a inumeros pedicos, a Companhia CAMILLA QUIROGA dará uma «mal não» extra-ordinaria Os espectaculos começam pontualmente a hora annunciada, conforme determina o regulamento dos teatros, não sendo por isso permitida a entrada na sala depois de subir o pano

Livros novos

«Bayete!»

Ango Rocha, brilhante jornalista portuense, que trabalha no «Comercio do Porto»...

Romances brasileiros

Paulo Setubal, que é um romancista brasileiro, vigoroso e fecundo, publicou agora dois interessantes livros...

«Os portugueses na Índia»

A sr.ª D. Maria Ermelinda dos Stuarts Gomes, autora de uma obra de notável envergadura...

«Assuntos Pedagógicos»

E' tambem da autoria da ilustre professora oficial sr.ª D. Ermelinda dos Stuarts Gomes...

«Sumario da Historia Geral da India»

E' um livro sério e completo, tambem da autoria da sr.ª D. Maria dos Stuarts Gomes...

«A origem dos ciclones»

E' um livrinho de divulgação científica, onde se explica a causa e efeitos desses fenomenos...

«Tomas Gorki»

E' uma das mais belas novelas do grande escritor Maximo Gorki...

«Esturdia dos Ritmos»

Virello Amaral, poeta de suave e doce inspiração, acaba de publicar uma linda obra...

— Quer V. Ex. uma boa cerveja vá á «Chico».

IMPRENSA

«Jornal de Noticias»

O nosso prezado colega do Porto «Jornal de Noticias» inaugurou ontem a sua filial em Lisboa...

Comemorando o facto, reuniram-se nas novas instalações numerosos jornalistas de Lisboa...

O nosso colega na Imprensa Belo Redondo, em nome dos jornalistas da capital, pronunciou algumas palavras de saudação...

Agradeceu aquelas saudações o jornalista do Porto, Botelho de Sousa, que veio a Lisboa dirigir os trabalhos da nova instalação...

O centenário de Martins Sarmento

A Associação dos Arqueologos Portugueses comemora no proximo dia 25 o centenário do grande arqueologo e etnólogo Martins Sarmento...

Pombos correios

A Sociedade Columbófila do Centro de Portugal realisa, proximo domingo o treino Setúbal-Lisboa (53 quilómetros)...

Pede-se a quem tiver recolhido os pombos portadores das anilhas 12923 F. C. P., 62221, 14277 F. C. P., 12322, 152926, 173593, 112947, 174483, 213976, 165679, 76281, o favor de o comunicar para a Calçada de S. Vicente, 28, A ou pelo telefone 23915.

Cursos de gymnastica

O União Foot-Ball Lisboa vai organizar os seus cursos de gymnastica para crianças e adultos...

«Revista de Artilheria»

Reune-se amanhã, pelas 17 e 30, na sede da Revista de Artilheria a assembleia geral do corpo redaccional da mesma revista...

A crise da industria de fabrico de amendoas

A convite do presidente da secção de Confederação da Associação Industrial, sr. Afonso de Macedo...

Transportes automoveis

Terminando no proximo dia 30 algumas das licenças de carreiras e de aluguer para o transporte de passageiros em automoveis pesados...

Club Recreativo Lusitano

E' hoje que se realiza, na sede do Centro Recreativo Lusitano, a praça da Alegria, o jantar de confraternização entre os antigos socios...

Um administrador de concelho roubado pela terceira vez!

SEIXAS DO MINHO. 21.—Foi novamente vítima de um roubo importante, o administrador do concelho de Caminha sr. Hilário Couto...

Esta autoridade reside na freguesia de Labelas, onde tem uma casa comercial, e foi ali que se realizou o roubo, que, segundo consta, é já o terceiro.

Conferencias

Hoje, quinta-feira, ás 21 horas, que o sr. Bento de Jesus Carneiro, professor do Instituto Superior de Ciências Economicas e Financieiras...

A Associação de Classes dos Emregados do Comercio de Santarém, continuando a série de conferencias culturais da sua iniciativa...

Gremio de Três-os-Montes

A Direcção do Gremio de Três-os-Montes presta no proximo sabado, ao ser inaugurada a sua nova sede, homenagem á Imprensa de Lisboa...

Instituto de Odivelas

Com a assistência do Chefe do Estado e de alguns membros do governo, realiza-se no proximo dia 25, ás 16 horas, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, em Odivelas...

Reunião dum curso juridico

O sr. ministro da Justiça autorizou que os funcionarios e magistrados pertencentes ao curso Juridico 1902-1903, que se reúne em Coimbra nos proximos dias 24 e 25, se ausentem durante esses dias das respectivas comarcas.

«Revista de Artilheria»

Reune-se amanhã, pelas 17 e 30, na sede da Revista de Artilheria a assembleia geral do corpo redaccional da mesma revista...

Gremio dos Funcionarios do Municipio

Tomaram posse os corpos gerentes do Gremio dos Funcionarios do Municipio de Lisboa eleitos na assembleia geral realizada nos dias 5, 6, e 7 do corrente...

Audição de alunos

Na proxima segunda-feira, ás 21 e 30 horas, realiza-se na Academia de Amadores de Musica a segunda audição de alunos das classes de piano, violino, harpa, e canto.

Hockey Club de Portugal

Foi convocada para o proximo dia 29 ás 21 e 30 horas a assembleia geral ordinaria do «Hockey Club de Portugal».

Desportos

«Pancrace»

A 1.ª sessão de luta em Portugal

«Pancrace» é emocionante luta americana que tanto furor despertou nos Estados Unidos e nas principais cidades europeias...

A luta «Pancrace» não separa a cabeça do tronco mas impressiona por vezes até ao calafrio. É uma luta violentissima, energica, rapida, brutal quasi sempre...

O grupo de lutadores que se apresenta agora no Coliseu para o torneio internacional de Lisboa é constituído por magnificas atletas, assombrosamente ligeiros, duma agilidade que lhes permite variar numa espantosa multiplicidade de golpes...

O primeiro combate começou logo a interessar: Zwhalien suíço, contra Ligouyand, francês. Cabeçadas, torções, jogos de pernas, e os corpos rolando como que desordenadamente ao aringo armada como para o shock. Ao 3.º assalto venceu o suíço encostando no chão as espaldas do adversario durante cinco segundos...

No 3.º combate foram adversarios Marton, húngaro, e Bem Chenoul, argelino. Aqui a luta adquiriu uma surpreendente vivacidade. Marton é rapidissimo. Bem Chenoul defende-se admiravelmente. Mas no 2.º assalto venceu o húngaro. O 4.º combate foi, porém, o melhor. Dum lado Malazieux, francês; doutro Malxant, luxemburgues. Jogo ligeiro movimentado, a cada segundo variando de tecnica, brutal e cheio de golpes que, positivamente, maravilham, pela precisão e pela fenomenal destreza na execução até mesmo dos mais dificeis. Ao 5.º assalto venceu Malazieux, encostando as espaldas do adversario. O publico aplaudiu entusiasmadissimo todos os assaltos, momentos este ultimo.

O publico de Lisboa gostou, enfim, deste desporte que lhe é apresentado agora pela primeira vez num singular e formidavel torneio.

Atletismo

Taça Francisco Serra e Moura

O Sporting Club de Portugal convidou todos os clubes filiados que queiram disputar esta taça no proximo domingo, 25, do corrente, a enviar as suas inscrições até ás 22 horas da proxima sexta-feira, 23, para a secretaria do clube praça dos Restauradores, 13, 3.º.

Estas inscrições devem ser trahidas por pessoa que sirva de delegado á reunião que na mesma noite se realiza, e devem ser acompanhadas por esc. 20480, preço de inscrição por «equipe». O regulamento da taça é igual nos dois anos anteriores.

Automobilismo

Novos «récords», batidos

Novo comunicado das provas que o Citroën «Petite Rosalie» está efectuando em Montlhéry (França):

Em 13 de junho: cobertos 200.000 quilómetros em 2.159 h., 31 m. e 11 s., á média de 92 quil. cil.; 60.º dia: 200.031 quilómetros, 890 em 2.160 horas, á média de 92 quil., 607. Em 14 (01.º dia): 202.227 quilómetros, em 2.184 horas, á média de 92 quil., 895. Em 15 (02.º dia): 204.411 quilómetros, 849 em 2.208 horas, á média de 92 quil., 578. Total dos réCORDS batidos até 15 da corrente: internacionais, 134; mundiais, 49.

Lisboa-Badajoz e volta por 57820!

Para as grandes corridas de toros que se realizam em 24 e 25 de Junho nesta cidade fronteiriça, por ocasião da tradicional feira de S. Juan, a C. P., além de uma comissão especial, fez uma redução nos preços, que permite ir a Badajoz e voltar por 57820 em 3.ª classe.

O comboio especial para a estação do Rossio, no domingo 24, ás 7.25 e regressa no mesmo dia ás 23.45. O preço é de 1.ª classe 12450, em 2.ª 8740 e em 3.ª 57820.

Estes bilhetes são validos, para ida, desde 23 a 25 e regresso, até 27 de Junho. A passagem a fronteira é feita mediante a apresentação do cartão de identidade.

Vinhos VALENTE COSTA Claret Vinho tinto do Douro—Telef. 2 5479

AVENIDA — BEATRIZ COSTA



Com a Revista FOGO DE VISTAS A's 8 1/2 e 10,45 horas — Tel. 27273

CARTAZ
TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—La melodia del Jazz-bands.
Avenida—A's 29 e 45 e 42 e 22 e 45—Fogo de Vistas
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 42 e 22 e 45—As Lavadeiras.
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—Saude... palavra doce!
Colheu—A's 21 e 45—Luta Pancreas e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30.
Cine Gimnasio—A's 17 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—Maldades às 15 Soirée às 21 e 15
Cande—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21—Cinema Sonoro.
Capitolo—A's 21—Cinema sonoro.
Cinejo Corraze—A's 21 e 30.
Olympia—Sessões continuas das 14 e 30 às 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Belem-Jardim—Espanolada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja va á «Chic».

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos.
R. DE ALCANTARA, 10 TELEF. DL. 243



Para os cuidados íntimos da mulher

GYRALDOSE

Excelente produto que descongestiona, rejuvenesce e tonifica os órgãos e que mata os germes microbianos.

Preparado nos Laboratorios de URODOVAL

Uma mulher que use Gyraldose é uma mulher verdadeiramente sã

Vende-se em 75 COMPRIMIDOS, OVULOS e SABONETE em todas as Farmacias da Pais

Representante e Depositário Geral: ANTONIO SERRA, LDA

CAMPO DOS MARTIRES DA PATRIA, 80 — LISBOA



O MELHOR MATERIAL

para estofos, capotas e decorações, manufacturado pelos fabricantes do



BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LDA.

Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Haasa

-aos SRS. PINTORES, DECORADORES, ARQUITECTOS E CONSTRUCTORES



Exijam alvalade de zinco inglês marca "FRICKER'S" PUREZA GARANTIDA — BRANCO DE NEVE — MUITO LEVE A' venda nas seguintes casas de Lisboa:

Acacio Jorge
Albano Garcez
Alexandre & Moia Lda.
F. Martins Lda.
Ferreira Abel & Cia. Lda.
J. Silva Pires Lda.

J. A. Honrado & Calado Lda.
Joime Vasques Lda.
João d'Almeida Junior
Manuel A. F. Calado & Cia. Lda.
Salvador Barreto Lda.
Viuva Alves & Cia. (Filhos)

AMOSTRAS
pedem as suficientes para os seus
experiencias aos

AGENTES
Ahlers, Lindley Lda.
R. Bernardino Costa, 13-2.
Telefone 2 0320 — LISBOA

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades

A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 25601

ESTAÇÃO DE SERVIÇO BOSCH E EXIDE
LARGO DO DIRECTORIO, 16 — TELEFONE — 20785

REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELECTRICOS DE AUTOMOVEIS, ESPECIALMENTE DE:

ROBERT BOSCH A. G.
BOSCH — LAVALLETTE
C. A. V. — BOSCH
UNITED AMERICAN BOSCH
EXIDE — DRYDEX

FORMAÇÃO DE CARGAS DE BATERIAS

DECLARAÇÃO

O gerente da CENTRAL VITAMATE chama a atenção dos compradores do chá Vitamate para o seguinte: Varios comerciantes (mercapias) pouco escrupulosos vendem ao freguez mate comum, quando pedem Vitamate.

Declara debaixo da sua palavra de honra que Mate não é Vitamate

O que sabem, naturalmente, todos as merceeiros. Para ser legitimo, cada pacote de Vitamate deve levar a fotografia do seu introduzidor, assim como o selo do Estado e a assinatura manuscrita do farmaceutico preparador. Vitamate não se vende avulso. E garante-se o efeito aos reumaticos, doentes dos rins, ligado, estomago, intestinos, bexiga, etc., do Vitamate unicamente vendido na sua embalagem original.

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL: Esc. 100.000.000\$00
Séde — Rua do Comercio, 148 - Lisboa
Dividendo de 22\$50 por acção

O pagamento deste dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1933, salvo de impostos sobre applicação de capitais e das duas avengas de selo de averbamento e de successões e doações. Decretos n.º 4022, 479, 8718 e Leis n.º 1398 e 1093, ha-de comecar no dia 1 do proximo mês de Junho das 10 as 13 horas e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre applicação de capitais na importancia de 2915 por acção, incide sobre todas as acções que averbadas ao portador, quer «nominativas»; a avenga de selo de averbamento na importancia de 824 incide somente sobre as acções «nominativas» e a avenga do imposto sobre successões e doações na importancia de 1831, somente sobre as acções averbadas no «portador».

Nos recibos a pagar aos Srs. Accionistas figurará somente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 103 1 e por cada acção averbada no portador 18304.

Recomendamos aos Srs. Accionistas, para regularidade de serviço que mencionem os titulos averbados no «portador» em relações separadas das dos titulos «nominativos».

Lisboa, 21 de Junho de 1933
Pelo Banco de Portugal
Os Administradores
(a) João Emaral Leite Ribeiro
(b) Antonio José Pereira Junior

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A as sextas feiras bacalhau á «Chic».

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

J. Diniz, Cardoso, Ferreira, L.ª

Aos doze dias do mês de Maio de 1933, no cartorio do notario Eugenio de Carvalho e Silva, foi assinada no livro B 97 e de folhas 68 a 70 a escritura de sociedade entre os srs. José Diniz, Manuel Cardoso e José Dionisio Ferreira, a qual ficou constituída nos termos dos artigos seguintes: 1.º—Pela constituição desta data, para durar por tempo indeterminado, sob a firma J. Diniz, Cardoso, Ferreira Lda, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, destinada á exploração do comercio de fabricacharia, miudezas, casa de frutas e vinhos, além de qualquer outro comercio ou industria, que lhe convenha exercer sem dependencia de autorização especial. 2.º—A sede da sociedade é em Lisboa e domicilio na Calçada Marquez de Abrantes, numero 146, 148 e 150. 3.º—O capital social é de sete mil e quinhentos escudos, está integralmente realizado em dinheiro e representado por tres quotas de 2.500\$00 de que pertence uma a cada um dos socios José Diniz, Manuel Cardoso e José Dionisio Ferreira. 4.º—Não serão exigidas prestações suplementares de capital; mas qualquer dos socios poderá fazer suprimentos á sociedade sob as condições que entre si convençionarem. 5.º—As quotas de quotas, não todo ou em parte, a favor de extranhos, ficam dependentes do expresso e previo consentimento de quem mais for socio; as cotações a favor de socios ficam livremente permitidas. 6.º—A responsabilidade da sociedade é exclusivamente limitada ao cargo do socio José Diniz, com a remuneração que entre si os socios convençionarem; a firma social apenas poderá ser empregada nas operações e assumidas sociais; ficando-lhe expressamente prohibido empregar-se em fianças, abonações, letras de favor e em qualquer outro acto ou documento de responsabilidade alheia. 7.º—Anualmente será dado um balanço, que reportando-se a 31 de Junho de Dezembro, deverá estar concluido e assinado até fim de Janeiro immediato; os lucros liquidados apurados em cada balanço, depois de retiradas 3/10 pelo morto, para o fundo de reserva legal, sendo repartidos assim como as perdas, na proporção das respectivas quotas sociais. 8.º—A dissolução da sociedade dar-se-á por qualquer dos motivos e fundamentos legais e a liquidação da sociedade será feita como os socios convierem e seja de direito; e na falta de accordo, recebendo e realizando todos os valores do activo, pagando todo o passivo e repartindo o saldo restante pelos socios na proporção das quotas que então possuam na sociedade. 9.º—Em todo o omissa a sociedade reger-se-á pelas disposições legais applicaveis, especialmente pelas da lei de 26 de Abril de mil novecentos e um.

Feira e festas de S. Pedro em Torres Vedras

Nos proximos dias 23 e 29 realizam-se em Torres Vedras grandes festas por occasião da importante feira anual de S. Pedro, as quaal prometem ter no corrente anno um desahado brilhantissimo.

Por esse motivo a C. P. estabelece um serviço especial de bilhetes de ida e volta, em 2.ª e 3.ª classe a preços muito reducidos de varias estações para Torres Vedras, validos para ida nos dias 27 a 29 e para regresso até 30; efectuando tambem, no dia 29, um comboio especial de ida que parte de Lisboa-Torres ás 7 e 50 chegando a Torres Vedras ás 9 e 53 e outro de volta que parte de Torres ás 19 e 12 e chega ao Rossio ás 21 e 07.

Os bilhetes de Lisboa custam 21\$00 em 2.ª e 14\$00 em 3.ª. Os de Caldas custam, respectivamente, 18\$00 e 9\$00.

Predios

Con-prati-se para collocação de capitais. Rocío, 74, 1.ª.

Quer a sorte grande? Habilito-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

SORTES GRANDES ?

Só a casa **COSTA, LTD.**, as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

GLASURIT

Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

MADRID E MOSCOVO

A Espanha vai reconhecer a Rússia Sovietica?

MADRID, 22.—«El Socialista de otem publicou um importante artigo preconizando o reconhecimento pela Espanha dos Sovietes e dando mesmo a entender que já se teria pensado na individualidade que iria ocupar o lugar de embaixador em Moscovo. Este artigo provocou vivos comentários. O representante da Havas interrogou a este respeito o ministro socialista dos Estrangeiros, sr. Fernando de los Rios que lhe declarou: «Por enquanto não ha entabuladas nem negociações nem conversações nesse sentido. Essa questão interessa-me contudo, e por isso a estudo. Desejo mesmo soluçiona-la. E' muito possivel que em breve torne essa questão official, apresentando-a á consideração do Conselho de ministros.»—(Havas).

A situação politica em Cuba

NOVA YORK 22.—O embaixador norte-americano em Cuba iniciou as suas diligencias para levar o governo e os partidos da opposição a uma plataforma que permita o restabelecimento da vida normal do país. Welles sente, porém, a má vontade de grande parte dos elementos revolucionarios, especialmente populares e academicos, contra a sua acção, não obstante procurar dar-lhe um accentuado caracter de cordialidade.

Os dirigentes da actividade revolucionaria declaram que retomarão a sua acção, se os esforços do embaixador dos Estados Unidos se prolongarem por muito tempo ou se tomarem uma direcção contraria ás reivindicações do povo.—(Americana).

O rapto dum milionario

NOVA YORK 22.—Em Kansas City, dois automoveis blindados da Policia perseguiram um automovel que se tornou suspeito. Houve violento tirofeio, mas o carro misterioso, de dentro do qual se fez fogos de metralhadoras, conseguiu desaparecer, uspeita-se de que seguiam nele os raptadores do rico industrial William Hamm, por cujo resgate pedem dois milhões de dolares.—(Americana).

Vaga de frio no Peru

LIMA, 22.—A cidade de Cerro de Pasco, nos Andes, está sob uma vaga de frio, que, segundo as pessoas que ali habitam, é a mais violenta que se tem registado desde ha muitos anos. Os nevoes succedem-se quasi ininterruptamente ha já três dias. A temperatura desceu para um grau centigrado negativo, temperatura esta que só se costuma registar nas manhãs de inverno.—(Havas).

Navio em perigo

CORUNHA, 22.—O vapor «Albertos», da praça de Barcelona, lançou ontem um SOS em que dizia ter chocado com um Recife pelas alturas do cabo Finisterra.—(Havas).

LINHA DE CASCAIS

As boas donas de casa desejam ser fornecedoras de vivezes de 1.ª qualidade, nos preços de Lisboa, por uma das primeiras casas de especialidade da capital?

Façam os seus pedidos á

DESPENSA IDEAL

186, 188, R. DA PRATA — TELEF. 20450

Distribuição gratis por camioneta própria, em TODOS OS DIAS 2 E 14 DE CADA MEZ.

Quereis dinheiro ?

Jogal no

Lama

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone 2.4000

Continua a caça aos bandidos da Corsega

AJACCIO, junho.—As noticias de que, com a captura do celebre bandido Andrea Spada se havia terminado a caça aos bandidos na Corsega, não são de todo verdadeiras. Embora Spada fosse o mais perigoso de todos os bandidos que andavam á solta nesta região, continuam ainda praticando as suas proezas outros três bandidos de «classe» que estendem o seu «romanticismo» em maior escala do que as autoridades policiaes desejam.

Os três bandidos procurados pela policia são: Felix Michaeli, o antigo gendarme Francois Bornea e Morazzini, o bandido de sapatos de lona bordados. Desde que a policia empreendeu uma energica campanha contra os bandidos, estes encontram-se cada vez mais separados do mundo civilizado e procuram refugio nas partes mais inacessiveis das montanhas. De qualquer maneira, pode assegurar-se que eles não oferecem serio perigo nas principais ruas da ilha nem tão pouco nas povoações de alguma importancia. Ao mais ligeiro rumor de que foi visto um destes três bandidos, é o suficiente para que saiam logo em sua perseguição varios carros de assalto da policia.

O bandido Michaeli exerce a sua profissão desde o ano de 1908, sem que a policia até hoje conseguisse capturá-lo. Segundo se diz já não é preciso persegui-lo, pois parece que foi morto numa contenda recente-

mente. O sitio onde se disse que houve o incidente foi cuidadosamente inspecionado pela policia, que nada encontrou de anormal.

O ex-gendarme Bornea cruza as montanhas armado até aos dentes. Nega o assassinio de que é acusado, e declarou que desertou unicamente por ter perdido a cabeça. «Tenho sido um «bandido nobre»—afirma—tenho-me alimentado sempre de hervas e frutas, e só cometo assaltos e saques quando a necessidade a isso me obriga». Bornea declarou estar disposto a apresentar-se ás autoridades, sempre que estas o não considerem como um criminoso comum. A policia, porém, recusou estas propostas e continua a dar-lhe caça.

O bandido Morazzini, é tambem um dos chamados «bandidos de honra». Ha uns anos, depois de ferir um compatriota quando altercavam acerca das leis que regiam a Corsega, fugiu para as montanhas. Desde então vive do roubo e do saque, quando não encontra a ajuda pacifica da população. A sua «nota pessoal» consiste em usar sempre sapatos de lona bordados até nos momentos mais criticos em que tem de fugir precipitadamente e se vê obrigado a fazer dificeis e perigosas escaladas nas montanhas. O seu fraco pelos sapatos de lona bordados é tal, que traz sempre consigo na mochila um ou dois pares de reserva.—(United Press).

A estrada mais comprida da America

CARACAS, junho.—A estrada mais comprida de toda a America Meridional, que atravessa três Estados, Venezuela, Colombia e Equador, ficará concluida muito brevemente. Tem mais de 3.600 kilometros de comprimento e, como atravessa uma região que foi arrebatada por Bolívar aos conquistadores espanhóis, denominar-se-á Estrada Simon Bolívar.

O ponto de partida da estrada é o

porto venezuelano de La Guaira. Em curvas e subidas verdadeiramente fantasticas eleva-se desde a costa até ao alto das montanhas immediatas a ella. Primeiramente, conduz a estrada a Caracas, para seguir depois entre Venezuela e Colombia até Bogotá. Desemboca depois numa tropa encapada da delineada estrada americana até Quito, descendo outra vez até ao nivel do mar proximo de Quayaquil.—(United Press).

Hoje, 2.ª sessão

do Torneio de Luta "Panrace" No COLISEU

Quatro emocionantes combates. O

antigo boxeur Mario Gall contra um feroz argelino. Maixant outra vez no ring. A violencia e o brilho destes

assaltos

Os torneos desportivos tiveram sempre o condão de apaixonar os publicos. Mas ha desportos que vão interessando gradualmente até que se tornam indispensaveis; outros, porém, seduzem repentinamente, conquistando de chofre a admiração do publico. São raros estes ultimos, cujo segredo está em satisfazer de pronto a nossa curiosissima ansiedade.

Mas certamente que não haverá nenhum que consiga tão rapidamente prender-nos, interessar-nos e em poucos segundos apaixonar-nos como a luta de combate americana «Panrace», cujo formidavel torneio se iniciou ontem no Coliseu, com atletas concorrentes que são autenticas feras, tanto no impetuoso e cruel dos ataques como na extraordinaria violencia das defezas.

O publico entusiasmou-se, vibrou como nunca o vimos no Coliseu e as palmas estrugiram, reboando freneticas na vasta sala, premiando as maravilhosas demonstrações de força, de agilidade,

de coragem, de valentia, de ciencia e de resistencia dos brutais e energicos contendores inscritos neste singular torneio, que pela primeira vez se realiza em Portugal.

Os quatro combates desta noite vão repetir-nos esses momentos de entusiasmo e de delirante emoção:—Morandi (italiano) contra Maixant, o luxemburguês, que tão apreciado foi ontem; Benedicto (espanhol) contra Ligourand, o francês que tambem entusiasmou ontem a multidão; Vancoponelle (belga) contra o alemão Charf, que ficou sendo conhecido e admirado, e Mario Gall, o antigo «boxeur», francês, tão querido do nosso publico, contra o argelino Ben Chenoul.

Exibir-se-ão variedades, um acto alegre, interessantissimo, antes das lutas.

Os preços são populares, incomparavelmente inferiores aos que se exigem no estrangeiro para torneos desta categoria.

A CONFERENCIA DE LONDRES

Criticas severas á atitude da delegação americana

NOVA YORK, 22.—O «New York Times» critica vivamente a delegação americana que se encontra em Londres por andar sempre «às apalpadelas» e preocupar-se com «utilidades». Acrescenta que não se pode censurar nenhum país estrangeiro pela situação desagradavel criada entre os representantes americanos em Londres e os dirigentes de Washington. «E' tempo—termina—de deitar abaixo a mascara da delicadeza e de dizer a verdade sem papas na lingua.»—(H.)

LONDRES, 22.—Por indicação de Collin, presidente da emissão economica, foi nomeado relator da mesma comissão, Walter Runciman, ministro do Comercio Inglês.—(Havas)

Os trabalhos proseguem

LONDRES, 22.—Continuou esta manhã os seus trabalhos a comissão economica, em reunião publica, e as sub-comissões, em sessões particulares. Nas duas sessões da sub-comissão da comissão monetaria e financeira, que se realizaram ontem, continuou a discussão da proposta de Chamberlain sobre a politica de creditos e níveis de preços. Tomaram parte no debate os delegados de varios países da Europa, assim como do Japão, Argentina e Colombia. Foi geral o pedido para a estabilização monetaria, mas manifestaram-se diferentes opiniões no sentido de que a estabilização acarretaria a restauração do padrão ouro. A sub-comissão resolveu continuar a discussão geral versando outros pontos antes de tomar uma resolução geral baseada na proposta britânica.—(Havas)

União austro-hungara?

Mussolini seria o autor do projecto
LONDRES, 23.—Alguns jornais ingleses falam duma união austro-hungara. O «Daily Herald» refere-se ao assunto e atribui a autoria do projecto para essa união a Mussolini.—(Havas).

As relações austro-alemãs

BERLIM, 22.—O encontro de «water-polo» Alemanha-Austria que se devia disputar no domingo em Ludwigburgo, foi anulado em consequencia da tensão de relações entre aqueles dois países.—(Havas).

Um jornal suspenso

VIENNA 23.—Foi prohibido de circular em toda a Alemanha o jornal austriaco «Reichspost», órgão official do Partido Christão Social.—(Havas).

Abalo de terra em Espanha

MURCIA, 22.—Durante a noite sentiu-se aqui um violento abalo de terra que durou cerca de dois minutos. Os habitantes, aterrorizados, fugiram para a rua. Não ha victimas, nem estragos.—(Havas).

ORVINO 22.—Sentiram-se aqui quatro abalos isemicos com o intervalo duma hora. A população, tomada de pânico, refugiou-se nos campos vizinhos, onde passou toda a noite.—(Havas).

A moda em chapéus

Os mais chics modelos em palhas modernas em preto e cor encontram-se na casa Cardoso — 134, Rua da Prata, 136

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores a Prestações

FELIX LABAT, L. da
Rua do Alecrim, 113 — LISBOA

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic»

Odeon
 1022 av. 1 e 15
VIDAS INTIMAS
 NO PALCO — Lubella Stiehl
 e Fraculein Keenig

ULTIMAS NOTICIAS

TECIDOS
 tingem-se com facilidade
 com as famosas tintas
ARTI
 São as melhores

A SESSÃO DA CAMARA

O ORÇAMENTO apresenta um saldo de 3.000 contos

A comissão administrativa da Câmara Municipal de Lisboa apresentou na sua sessão de hoje o orçamento para o próximo ano económico.

A sua leitura foi precedida de um breve discurso do vereador do pelouro das Finanças, sr. Alvaro Frade, que disse ter sido aquele orçamento elaborado sob o pensamento político e financeiro que a vida administrativa nacional vem sendo imprimido pelo sr. dr. Oliveira Salazar, cujo elogio fez em termos calorosos.

Disse que este orçamento não pode ainda prever a realização de obras de vulto, mas que nele não foi esquecido o capítulo importante da pavimentação das ruas.

Continuando anunciou a próxima criação do Conselho de Finanças municipal e de outros organismos para melhor marcha da vida financeira da Câmara e terminou agradecendo a colaboração de todos na preparação do orçamento.

Foi depois feita a leitura do resumo do orçamento, que apresenta um saldo positivo de 3.000 contos, em seguida ao que o sr. tenente-coronel Linhares de Lima usou da palavra, fazendo diversas considerações sobre a importância e o significado desse trabalho, que representa os novos processos administrativos seguidos no Município. Acrescentou que a situação financeira da Câmara não é ainda desafiadora, mas que ela tende progressivamente a melhorar e que o próximo ano tem de ser ainda de economias cuidadas.

Fazendo depois algumas considerações políticas disse:

— Já há val o tempo em que o nosso ter meridional nos levava a seguir homens como ídolos. O movimento de 28 de maio foi um movimento de princípios. E' pois em obediência aos princípios da boa organização administrativa, que aqui estamos e que este orçamento foi elaborado.

Terminou fazendo o elogio do dr. Oliveira Salazar e saudando em nome da Câmara o sr. Alvaro Frade, pelo seu trabalho.

A comissão administrativa tratou hoje ainda dos seguintes assuntos: obrigar todos os proprietários de prédios a instalar bocas de incendio, pelo que pagaria a taxa mensal de 150, que reverte a favor do novo fundo de «Seguros de Vida» para os bombeiros municipais e telefonar varias verbas para se poder fazer, nesta semana, a ultima do ano económico, os pagamentos ao pessoal jornalero.

O vereador sr. Peres Durão, apresentou o novo regulamento dos Serviços de Saude camararios, que foi aprovado por unanimidade, merecendo referencias especiais do presidente, sr. Linhares de Lima.

Assassinado por engano

BOFIA, 22.—O micelovista Tanoff assassinou com dois tiros de pistola um comerciante de nome Venticheff, quando este se encontrava a mesa dum café. O assassino foi preso e declarou que se enganara pela pessoa que queria matar era o protogovista Michieff, que se parecia bastante com a vítima.—(Havas).

Como se passa uma boa noite

O Jalle das Faturas, o animado salão do Parque Mayer, continua a ser a casa onde se passa uma noite com satisfação e alegria. O programa consta de cinema, concertos pela orquestra Jazz, de outros atractivos de sensação. Durante os intervalos pressegue o sorriso de vulto, sem surpreender. A entrada é gratuita e seleccionada.

F. RODRIGUES LTD.
 Alfaiates e camiseiros — Socio
 Técnico David da Silva — Av. Republica, 19

UMA DIVIDA DE GRATIDÃO

TOMOU HOJE POSSE A COMISSÃO que vai estudar a maneira de erguer o monumento ao Infante D. Henrique

No gabinete do sub-secretario de Estado das Finanças, realizou-se esta tarde a cerimonia da posse da comissão nomeada pelo sr. dr. Oliveira Salazar para estudar as condições em que deve fazer-se o monumento ao Infante D. Henrique e as bases do concurso, para essa obra. A comissão é constituída, como se sabe, pelos srs. dr. Julio Dantas, almirante Gago Coutinho, dr. José de Figueiredo, pintor Antonio Soares, dr. Rinaldo dos Santos, arqueologo Matos Sequeira, escultor Simões de Almeida, dr. Joaquim Manso e architecto Cristiano da Silva.

Depois de lido o auto de posse pelo sr. Julio Gomes, chefe da secretaria do ministerio das Finanças e de assinado por todos os membros da comissão que se encontravam presentes, realizou-se a primeira reunião, a qual assistiu tambem o sr. dr. Aguedo de Oliveira, sub-secretario de Estado das Finanças, que usou em primeiro lugar da palavra.

O sr. dr. Aguedo de Oliveira felicitou-se por ter occasião de dar posse á comissão nomeada para estudar a formula de saldar uma grande divida de gratidão a uma das mais notaveis figuras da nossa historia e cumprimentou especialmente ao sr. dr. Julio Dantas, que fica sendo o presidente da comissão, e o sr. dr. Joaquim Manso, que em tão boa hora levantou a campanha a favor da construção do monumento.

—V. Ex.ªs estão no ministerio das Finanças—disse. Não devem, por isso, ter preocupações de ordem material. Podem estar certos de que não vão trabalhar em vão.

O orador declarou que está encarregado pelo sr. dr. Oliveira Salazar de pedir á comissão que fixe o local e que promova o accordo nacional necessario para que se possa saldar a «divida» num ambiente de inteira simpatia.

Falou, em seguida, o sr. dr. Julio Dantas, presidente da comissão, que pediu ao sr. dr. Aguedo de Oliveira a fineza de transmitir ao sr. presidente do Conselho as homenagens e o reconhecimento dos seus colaboradores.

—Trata-se—afirmou,—duma causa nacional e estou certo que todos concorrerão para ela.

Comunicou, depois, que recebera um officio do escultor Simões de Almeida a comunicar a impossibilidade

de fazer parte da comissão, visto de-sejar concorrer ao monumento.

O sr. dr. Julio Dantas, lembrando que existia um debate historico acerca do local da escola do Infante D. Henrique e que a portaria que nomeia a comissão diz expressamente que o monumento deve erguer-se na Ponta de Sagres, pediu ao sr. sub-secretario que esclarecesse se de facto a comissão deve limitar-se a estudar a construção da obra naquele local, ou poderá pensar noutro que esteja de harmonia com as investigações historicas.

Interrompendo, o sr. dr. Aguedo de Oliveira explicou que a comissão tinha toda a liberdade sobre o assumto.

O sr. dr. Julio Dantas agradeceu, ainda, a declaração de que não faltará a verba e lamentou o facto do sr. almirante Gago Coutinho se ausentar depois de amanhã por algum tempo.

Usou tambem da palavra o glorioso almirante, que manifestou a opinião de que o monumento deve ser construído num local e de forma a poder ser visto do mar e a impressionar sobretudo as pessoas que passam a bordo dos navios.

Entende o sr. almirante Gago Coutinho que o monumento não deve ser constituído por uma figura, mas antes por um conjunto symbolico, que poderá ser—se os tecnicos não encontrarem nisso difficuldades—uma caravela.

O sr. dr. Joaquim Manso afirmou que levantou como jornalista esta campanha justissima e declarou-se muito satisfeito por ter encontrado da parte do sr. dr. Oliveira Salazar a melhor boa vontade para a realização da sua ideia. Defendeu a ideia de que o monumento deve ser construído na Ponta de Sagres, não só porque este nome está ligado ao Infante D. Henrique, mas tambem porque o local parece traçado especialmente para o fim que agora se lhe pretende dar.

Falaram, por fim, os srs. dr. José de Figueiredo, que se referiu á necessidade de se erguer tambem em Lisboa um monumento ao Infante, e Matos Sequeira, que disse que mesmo que a Historia marque S. Vicente como melhor local para o monumento, devemos atender á tradição.

A comissão volta a reunir-se amanhã, pelas 11 horas, na Escola de Belas Artes.

O JULGAMENTO DE MADRID

OS REUS ENTRARAM NO TRIBUNAL em mangas de camisa

MADRID, 22.—Esta manhã, quando se ia iniciar a audiencia do julgamento dos implicados nos acontecimentos de 19 de agosto, recebeu-se a noticia de que o capitão Fernandez Pim, para o qual o promotor de justiça pede a pena de morte, não podia comparecer por se encontrar doente.

Foi imediatamente incumbida uma comissão composta de militares e medicos de ir á prisão verificar o estado do doente, verificando que o preso se encontra com um forte ataque de gripe e impossibilitado de abandonar o leito. Em consequencia, diaz a audiencia foi marcada para a proxima sexta-feira.

Voltaram a repetir-se hoje os incidentes que se deram ontem, em vir-

tude de os presos se recusarem a ir para o tribunal em carros celulares. Como teimassem em não abandonar a prisão, teve de intervir a guarda civil que a muito custo conseguiu retirar os presos das respectivas celas. Ao serem conduzidos para os carros celulares, os officiais despiram os dolmans, por considerarem este meio de condução vexatorio para os seus galões. E deram entrada no tribunal em mangas e camisa.

Os impedidos trouxeram-lhes então os casacos, que voltaram a vestir. Mas como tivessem de ser conduzidos á prisão nos mesmos carros, por ser adiada a audiencia, voltaram a despir os dolmans e assim se fizeram conduzir.—(U. P.).

O VOO ESPANHA-MEXICO

OS TRIPULANTES de «Cuatro Vientos» não aparecem, vivos ou mortos

MADRID, 22.—Ha grande ansiedade em toda a Espanha por saber noticias dos aviadores Barberan e Collar. As informações que chegaram do Mexico são bastante imprecisas, não se tendo confirmado ainda que fossem encontrados os restos do avião e os corpos dos seus tripulantes.

Os tecnicos de aeronautica são de opinião que, no caso de se ter dado um desastre, só poderia ser provocado por uma tromba de agua que envolvesse o aparelho, arremessando-o ao solo.

O presidente do Ministerio esteve até de madrugada no seu gabinete, esperando receber a todo o momento noticias dos aviadores. Em frente do Aéro Club juntou-se uma grande multidão, que aguarda noticias com visível ansiedade.—(United Press).

MEXICO, 22.—As duas da madrugada, (hora local) o governador da cidade de Tlascala telefonou dizendo que, apesar das pesquisas minuciosas que se fizeram na região onde se diz que caíram os aviadores, não foi possível encontrar o menor vestigio dos tripulantes do «Cuatro Vientos».—(United Press).

MEXICO, 22.—O embaixador de Espanha no Mexico declarou que até ás duas da madrugada (hora local) não havia nenhuma noticia positiva acerca da sorte de Barberan e Collar.

O comandante militar de Puebla informou que a noticia segundo a qual um indio teria encontrado os aviadores correu all com tal insistencia, que ordenou a varios officiais do seu estado maior que seguissem para o local indicado, acompanhados de ambulancias, a fim de realizar pesquisas e prestar socorros em caso de necessidade. Até agora não ha qualquer confirmação do boato que dava Barberan morto e Collar em estado comatoso.

O famoso aviador mexicano coronel Clero vai realizar um voo sobre a zona onde se supõe que o avião espanhol tenha caído.—(United Press).

Continua a falta de noticias

MEXICO, 22.—Até ás 9 horas locais (15 horas de Lisboa), não havia qualquer noticia official acerca dos aviadores espanhóis Barberan e Collar. As pesquisas continuam, desconhecendo-se por enquanto os resultados.—(United Press)

A França não pensa em contrair um emprestimo

PARIS, 22.—Correu o boato de que o tesouro francès pensava em contrair um novo emprestimo em Inglaterra. Informações colhidas nos circuitos autorizados dizem que o boato não é verdadeiro, tanto mais que a situação do tesouro francez melhorou muito sensivelmente nas ultimas semanas devido a grandes cobranças de impostos. A situação do tesouro é tão favoravel, que pode pagar o emprestimo dos caminhos de ferro á Holanda e autorizar a abertura de um credito de 400 milhoes a favor da Belgica. Encara-se o proximo pagamento do emprestimo recentemente contraído nos bancos britannicos.—(Havas).

Tres pescadores perdidos durante dez dias

TOQUIO, 22.—Os Oturu comunicam á agencia Renzo que o vapor japonés «Kaminarus» regressou ao porto, depois de ter recolhido nos bancos da costa de Kamchatka três pescadores sovieticos, completamente esgotados e que encontravam abandonados desde 12 do corrente.—(Havas).